

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Amata S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12

Relatório da Administração

O ano de 2019 se apresentou para a AMATA como o mais desafiador de sua história recente. Já no início do ano a Diretoria Executiva reestruturou sua equipe de liderança e iniciou um programa de otimização para reduzir as despesas em 1/3 no biênio 2019-2020. A companhia vendeu o maciço florestal de Eucalipto no estado do Paraná. Vendeu 4 maciços florestais de Paricá no Pará, com início da colheita de 2 deles ainda em 2019. Teve uma safra recorde na operação de manejo florestal em Rondônia.

Ainda no primeiro semestre, a empresa foi envolvida nos desdobramentos da Operação Arquimedes, esforço conjunto do Ministério Público Federal em Manaus e da Polícia Federal para combater a ilegalidade na comercialização de madeira nativa. Cumpre destacar que a AMATA sempre apoiou e defendeu os esforços do Poder Público para controlar o desmatamento e a exploração ilegal de madeira no Brasil e não seria diferente com a Operação Arquimedes, cuja segunda fase foi deflagrada em abril de 2019 pela Polícia Federal como parte de um necessário esforço para combater tais ilícitos. Dezenas de empresas são investigadas. Sabemos que é um empenho indispensável, em um país marcado pela impunidade de quem explora ilegalmente a floresta. Porém, considerando que há equívocos quanto às premissas adotadas nos documentos que deram suporte à atuação das autoridades, a inclusão da AMATA na operação é um grave engano, que já está sendo esclarecido ao longo da apuração dos fatos.

Já no início do segundo semestre, a construção da primeira obra utilizando sistemas construtivos de alta tecnologia com estrutura em madeira engenheirada, material constituído de tábuas de madeira coladas em diferentes configurações e usadas como um sistema alternativo, e em muitos casos complementar, aos de estrutura de concreto e metálica na construção civil. Essa primeira obra foi finalizada e a AMATA retomou o projeto de construção de uma unidade de produção de madeira engenheirada no Brasil.

Os desafios foram grandes, e as conquistas foram maiores ainda. O ano de 2019 foi o primeiro ano de fluxo de caixa livre positivo da AMATA - uma antecipação de um ano em relação ao previsto em nosso plano de negócios.

O segredo do sucesso está em olhar para o futuro sem perder o foco no presente: nossas operações preservam mais de 80 mil hectares de florestas nativas entre os mais de 100 mil hectares sob gestão. Concluímos o ano com 267 pessoas em nosso quadro de funcionários e nossos ativos biológicos somaram ao final deste ano R\$244 milhões.

Estamos em fase de colheita das florestas plantadas de Paricá no estado do Pará. Nossa operação de manejo sustentável no estado de Rondônia teve uma produção recorde e resultado positivo em 2019, que contou também com a alta do dólar. A produtividade das florestas do Mato Grosso do Sul continua superior às médias do Estado. No Paraná, implementamos novos processos operacionais e comerciais, aumentamos a eficiência de colheita e de silvicultura; e o resultado operacional foi positivo. A AMATA é uma empresa do sistema B e segue mantendo suas operações certificadas pelo FSC®.

Acumulamos R\$195 milhões de prejuízo, uma condição prevista dada a natureza do nosso negócio ser de ciclo longo e nossas despesas, reconhecidas a resultado durante todo o período de plantio e manutenção das florestas.

No que tange à nossa visão de futuro, a AMATA ambiciona desenvolver novos negócios que agreguem valor aos produtos florestais, em particular à cadeia da madeira. Acreditamos que, muito em breve, seremos uma empresa de sistemas construtivos de alta tecnologia de madeira engenheirada, suportada por uma eficiente base florestal.

Globalmente é visível a busca por iniciativas que descarbonizem a economia e o setor da construção civil é notadamente um dos que mais emite carbono. Neste sentido, sistemas construtivos com madeira engenheirada têm o potencial de sequestrar carbono, ou seja, além de não emitir, a madeira atua como um armazenador.

Crescendo a taxas próximas a 20% ao ano, o setor de madeira engenheirada - ou seja, tábuas de madeira coladas em diferentes configurações - é a aposta da AMATA para o futuro da construção civil brasileira. Sistemas mistos, ou exclusivos de madeira engenheirada, permitirão o desenvolvimento de uma nova economia a partir das florestas. Seu uso acelerará o crescimento nas áreas de florestas plantadas, da indústria de processamento de madeira com alta tecnologia e o desenvolvimento de *know how* na construção civil com novos materiais pré-moldados.

Já existem centenas de obras concluídas e outras tantas em projeto e em construção no mundo, esta tecnologia já se mostrou competitiva em várias tipologias: escolas, hospitais, aeroportos, edifícios residenciais e institucionais, galpões e casas - quanto mais complexa e urbana é a obra, mais competitivo é o sistema e maior é a captura de carbono.

Estamos prontos para 2020, quando completaremos 15 anos de existência. A AMATA está preparada para gerar resultados positivos e crescer. Temos o propósito de manter a floresta nativa em pé e estamos evoluindo nossa visão para agregar ainda mais valor às florestas através de produtos como a madeira engenheirada, assim, acreditamos que vamos promover as “florestas em pé” nas cidades, com número crescente de edificações sustentadas por este sistema construtivo. Aceleramos nossos esforços de capitalização e viabilização de recursos para a implementação de um novo paradigma de negócio sustentável: a madeira engenheirada.

OPERAÇÕES AMATA

Manejo de florestas nativas - Rondônia

Essa operação é realizada na concessão pública de 46 mil hectares de área de manejo florestal sustentável, concedida pelo Serviço Florestal Brasileiro (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) dentro da Floresta Nacional do Jamari, em Rondônia. A fundamentação do plano de trabalho está embasada na Lei no 11.284/06, que trata da gestão de florestas públicas e dispõe sobre a produção sustentável, entre outros aspectos.

De forma simplificada, o objetivo do manejo de florestas nativas é a manutenção da capacidade produtiva da floresta. O processo é centrado no planejamento e nas técnicas de colheita de impacto reduzido e envolve as atividades de mapeamento da área, elaboração de um Plano de Manejo, divisão em Unidades de Produção Anuais (UPAs), inventário florestal das UPAs (realizado anualmente antes da colheita), elaboração de Planos Operacionais Anuais (POAs), aprovação das licenças de colheita (AUTEX), abertura de estradas e pátios para movimentação e estoque de toras, colheita, arraste de toras e transporte para a unidade de processamento (serraria). O manejo de florestas nativas também envolve o conhecimento e o relacionamento com as comunidades do entorno, assim como a avaliação e o monitoramento dos aspectos ambientais da área.

Em 2018, o contrato de concessão florestal celebrou 10 anos da data de sua assinatura, e a Companhia aproveitou esta oportunidade para protocolar junto ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB) pedidos de melhoria no processo de gestão e indicadores. Foi realizada a colheita da UPA 12 e o inventário florestal da área a ser colhida em 2020, a UPA 23, foi concluído. A safra na floresta ocorreu entre abril e novembro.

Florestas nativas plantadas - Pará

No Estado do Pará, nos municípios de Paragominas e Ipixuna, estão concentradas as áreas de plantio de paricá, uma espécie nativa com interesse comercial na produção de compensados “clear coat”.

Em 2018, foi realizado um piloto de colheita de paricá na APN2 (Amata Plantio de Nativas 2) para validar as premissas e procedimentos operacionais necessários à colheita.

Em 2019, foram realizadas as vendas em pé dos maciços florestais das Fazendas Soberana, Flamboyant, Taquarussu e Ilha Verde, sendo que duas delas já iniciaram o processo de colheita.

Florestas de eucalipto plantadas - Mato Grosso do Sul

Em outubro de 2012, a AMATA iniciou atividades em uma área líquida de 13 mil hectares na região do Alto Sucuriú, nos municípios de Três Lagoas e Água Clara, no Estado do Mato Grosso do Sul. Com plantio de eucalipto para uso múltiplo, a Companhia ampliou seu portfólio florestal e consolidou a base do seu modelo de negócio, passando a atuar em todos os tipos de florestas: manejo de baixo impacto em florestas nativas tropicais e plantio de espécies nativas e exóticas.

Em 2018 realizamos a venda do primeiro ciclo de eucalipto como madeira de processo - mantendo a opção de floresta de uso múltiplo para o segundo ciclo. O inventário florestal na operação do Mato Grosso do Sul e o monitoramento da floresta segue confirmando incrementos superiores à média do Estado.

Florestas de pinus e eucalipto - Paraná

Desde janeiro de 2013 a AMATA controla a Florespar Florestal S.A. ("Florespar"), empresa florestal situada no Estado do Paraná que tem como atividade o plantio de pinus e eucalipto e detém 13 mil hectares de área líquida.

No Estado do Paraná, o objetivo da operação é a produção e comercialização de pinus em áreas tradicionais de atividade florestal, por meio de manejo voltado ao múltiplo uso da floresta e a comercialização da madeira.

Em 2018 e 2019, a operação da Florespar apresentou resultados operacionais positivos, fruto de melhorias no processo de colheita e contratos de venda.

Ainda em 2019, o maciço de cerca de 2 mil hectares de eucalipto foi vendido, com colheita prevista para início em 2021. Após a colheita a área será convertida para o plantio de Pinus.

Madeira Engenheirada: AMATA na cidade - São Paulo

Desde 2016 a AMATA vem estudando opções para maior agregação de valor aos produtos florestais - notadamente a madeira de reflorestamento. A alternativa mais atrativa identificada foi a madeira engenheirada, material constituído de tábuas de madeira coladas em diferentes configurações e usadas com um sistema alternativo, e em muitos casos complementar, aos de estrutura de concreto e metálica na construção civil. Além de apresentar vários benefícios técnicos e bons parâmetros de desempenho acústico, conforto térmico, dentre outros - o uso da madeira permite reverter o perfil de emissão de carbono em várias tipologias de obra, de emissor para armazenador de gases de efeito estufa.

Em 2018 foi formada uma pequena equipe de 5 colaboradores dedicada ao detalhamento da estratégia de desenvolvimento do mercado brasileiro e de produção industrial local.

Amata S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores
Amata S.A. e suas controladas
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Amata S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Alexandre Aléo', is written over a large, light blue circular scribble.

Alexandre Aléo
Contador CRC-1SP171687/O-1

Amata S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.445	31.984	63.733	41.430
Contas a receber de clientes	5	2.067	2.244	2.451	3.483
Estoques	6	1.589	2.293	2.249	3.078
Adiantamento a fornecedores		315	433	662	768
Impostos a recuperar	7	3.317	2.770	3.523	2.810
Instrumentos financeiros		-	5	-	5
Outros ativos	8	4.595	769	4.523	856
		19.328	40.498	77.141	52.430
Realizável a longo prazo					
Impostos diferidos	20	-	-	-	-
Impostos a recuperar	7	-	-	3.259	3.259
Outros ativos	8	2.265	2.330	15.690	13.487
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.282	1.252	1.282	1.252
		3.547	3.582	20.231	17.998
Não circulante					
Investimentos	9	223.606	201.008	6.522	6.377
Ativo biológico	10	12.577	19.582	243.654	214.801
Imobilizado	11	14.787	16.886	74.795	76.932
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	12	6.317	-	17.550	-
Intangível		921	1.008	975	1.089
		258.208	238.484	343.496	299.199
Total do ativo		281.083	282.564	440.868	369.627

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido					
Fornecedores	13	3.246	2.302	4.348	3.680
Títulos a pagar	14	632	543	696	977
Arrendamento a pagar	12	788	-	1.690	-
Salários e encargos sociais e provisão de bônus	15	1.362	3.497	4.898	4.769
Receita diferida	16	320	1.190	320	1.190
Empréstimos e financiamentos	17	272	273	3.423	1.517
Tributos a pagar	18	295	267	494	479
Adiantamento de clientes	19	414	129	1.309	1.352
Instrumentos financeiros derivativos		121	-	121	-
Outros passivos		619	572	609	562
		8.069	8.773	17.908	14.526
Não circulante					
Títulos a pagar	14	16.174	15.927	16.174	15.928
Arrendamento a pagar	12	5.798	-	16.391	-
Receita diferida	16	-	320	-	320
Empréstimos e financiamentos	17	522	794	23.376	24.787
Tributos a pagar	18	895	945	895	945
Impostos diferidos	20	196	587	31.752	23.040
Provisões para contingências	21	435	-	890	526
Adiantamento de clientes	19	-	-	48.435	3.731
Outros passivos		-	222	-	221
		24.020	18.795	137.913	69.498
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social	22	366.750	366.750	366.750	366.750
Reservas de capital		32.059	32.059	32.059	32.059
Debêntures perpétuas conversíveis em ações		27.579	27.579	27.579	27.579
Prejuízos acumulados		(196.044)	(190.042)	(196.044)	(190.042)
Ajustes de avaliação patrimonial		18.650	18.650	18.650	18.650
		248.994	254.996	248.994	254.996
Participação de acionistas não controladores		-	-	36.053	30.607
Total do patrimônio líquido		248.994	254.996	285.047	285.603
Total do passivo e patrimônio líquido					
		281.083	282.564	440.868	369.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita de serviços e mercadorias	23	13.656	16.731	25.739	29.863
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	24	(6.855)	(8.358)	(14.346)	(20.141)
Lucro bruto		6.801	8.373	11.393	9.722
Despesas gerais e administrativas	24	(18.379)	(21.155)	(29.062)	(28.188)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	24	(72)	(178)	(158)	(175)
Resultado de equivalência patrimonial	9	8.544	(30.914)	145	(2.623)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	(1.248)	(819)	27.101	(34.473)
Outras receitas (despesas), líquidas	24	(1.226)	238	(598)	309
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(5.580)	(44.455)	8.821	(55.428)
Receitas financeiras	25	1.215	3.134	3.478	3.958
Despesas financeiras	25	(2.028)	(1.415)	(4.143)	(3.816)
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social		(6.393)	(42.736)	8.156	(55.286)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	391	404	(8.712)	12.577
Prejuízo do exercício		(6.002)	(42.332)	(556)	(42.708)
Atribuível a acionistas					
Controladores		(6.002)	(42.332)	(6.002)	(42.332)
Não controladores		-	-	5.446	(376)
		(6.002)	(42.332)	(556)	(42.708)
Quantidade média de ações em circulação - em milhares		-	-	114.768	114.768
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		-	-	(0,0523)	(0,3638)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do exercício	(6.002)	(42.332)	(556)	(42.708)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	(6.002)	(42.332)	(556)	(42.708)
Atribuível a acionistas				
Controladores	(6.002)	(42.332)	(6.002)	(42.332)
Não controladores	-	-	5.446	(376)
	(6.002)	(42.332)	(556)	(42.708)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social integralizado	Debêntures	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2018	398.809	27.579	(147.710)	18.647	297.325	30.983	328.308
Ganho na participação detida na APE1 a não controladores	-	-	-	3	3	-	3
Prejuízo do exercício	-	-	(42.332)	-	(42.332)	(376)	(42.708)
Em 31 de dezembro de 2018	398.809	27.579	(190.042)	18.650	254.996	30.607	285.603
Resultado do exercício	-	-	(6.002)	-	(6.002)	5.446	(556)
Em 31 de dezembro de 2019	398.809	27.579	(196.044)	18.650	248.994	36.053	285.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Resultado antes dos impostos		(6.393)	(42.736)	8.156	(55.286)
Ajustes de:					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(8.544)	30.914	(145)	2.623
Varição no valor justo dos ativos biológicos	10	1.248	819	(27.101)	34.473
Depreciação	11	1.097	1.017	2.359	2.165
Amortização intangível		87	87	114	4.184
Amortização do direito de uso de contratos de arrendamento	12	871	-	1.967	-
Apropriação de encargos financeiros de contratos de arrendamento	12	305	-	843	-
Exaustão	10	-	-	3.717	-
Perda estimada para redução ao valor recuperável	5	(72)	178	(158)	175
Perda na alienação de ativo imobilizado	11	919	45	919	57
Perda na alienação de ativo biológico	10	541	-	541	-
Provisão para contingências	21	435	(114)	364	73
Varição cambial não realizada		22	64	22	63
Juros sobre empréstimos	17	40	48	2.093	2.421
Varição contrato hedge	26	126	(5)	126	(8)
Provisão para <i>impairment</i>		(130)	436	(130)	436
Juros sobre contas a pagar - aquisição Florespar		979	1.056	979	1.056
		(8.469)	(8.190)	(5.334)	(7.567)
Variações em:					
Contas a receber de clientes		227	(1.236)	1.168	(1.667)
Estoques		704	2.015	829	2.211
Adiantamento a fornecedores		118	(65)	106	(28)
Impostos a recuperar	7	(547)	(230)	(713)	(588)
Outros ativos	8	(161)	19	(2.269)	(1.997)
Fornecedores	13	944	(1.001)	668	(1.305)
Títulos a pagar	14	(36)	477	(407)	478
Salários e encargos sociais e provisão de bônus	15	(2.135)	1.239	129	1.397
Receita diferida	16	(1.190)	(1.505)	(1.190)	(1.505)
Tributos a pagar	18	(22)	129	(35)	226
Adiantamento de clientes		285	-	44.661	334
Outros passivos		(175)	(376)	(175)	(941)
Contingência		-	(87)	-	(87)

Amata S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa originado (aplicado) nas atividades operacionais		(10.457)	(8.811)	37.439	(11.039)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(40)	(53)	(1.759)	(1.722)
Fluxo de caixa líquido originado (aplicado) nas atividades operacionais		(10.497)	(8.864)	35.680	(12.761)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	11	(987)	(1.282)	(2.211)	(3.537)
Aquisição de intangíveis		(1)	-	(1)	-
Aquisição de ativos biológicos	10	(784)	(1.731)	(12.010)	(11.009)
Recebimentos pela venda de ativo biológico		2.600	-	2.600	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado		1.000	-	1.000	-
Pagamento na aquisição da Florespar		(606)	(1.057)	(606)	(1.057)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(30)	(113)	(30)	(113)
Aumento de investimentos em controladas	9	(14.054)	(5.681)	-	(1)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(12.862)	(9.864)	(11.258)	(15.717)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		-	-	1.500	237
Recursos provenientes de empréstimos	17	-	-	1.500	237
Pagamento de contratos de arrendamentos	12	(907)	-	(2.279)	-
Pagamento de empréstimos	17	(273)	(273)	(1.339)	(962)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.180)	(273)	(2.118)	(725)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(24.539)	(19.001)	22.303	(29.203)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		31.984	50.985	41.430	70.633
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.445	31.984	63.733	41.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Amata S.A. ("Companhia" ou "Amata") é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo - SP. A Companhia e suas controladas atuam em toda a cadeia da madeira, desde o plantio até sua comercialização. Seu papel não se restringe a plantar e colher as árvores da forma correta, mas abrange o respeito às normas ambientais, às certificações e à capacidade regenerativa da floresta.

Sua proposta é criar uma nova forma de planejar e praticar a atividade florestal e madeireira, incentivando o uso múltiplo de seus produtos e priorizando o contínuo florestal, que considera todos os tipos de floresta. Por isso, atua com florestas plantadas, nativas e exóticas, e com o manejo florestal de baixo impacto.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada e autorizada pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 26 de março de 2020.

b) Base de mensuração

Os quadros das demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e valor justo por meio do resultado, exceto pelos ativos biológicos que foram mensurados ao valor justo menos o custo da venda.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Esses quadros das demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Para a preparação destes quadros das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão detalhadas abaixo.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Valor justo dos ativos biológicos

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda, quantidade cúbica de madeira e incremento médio anual por região, divulgados na Nota 10. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar a alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

A Companhia e suas controladas revisaram as premissas utilizadas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos e concluíram como apropriada a mudança, a partir de 2016, da premissa denominada “área plantada”, para que as florestas imaturas (até dois anos de idade da data do plantio) sejam mantidas a custo histórico, uma vez que a Administração entende que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação desses quadros das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

3.1. Consolidação

a) Controladas

Controladas são todas as entidades, incluindo as entidades de propósito específico (“SPE”), nas quais a Companhia tem poder de determinar as políticas financeiras, estratégicas e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Consolidação--Continuação

b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Amata tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor. Os investimentos em *joint venture* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua *joint venture* é reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia detém 50% (50% - 2019) do direito a voto em seu acordo conjunto na APN2 Plantio de Floresta Nativa S.A. ("APN2"). A Companhia detém o controle conjunto, pois, conforme os acordos contratuais, é requerido consenso unânime entre todas as partes do acordo para todas as atividades relevantes e também devido ao fato da Companhia e demais partes terem direito aos ativos líquidos da APN2.

c) Empresas incluídas nos quadros isolados das demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas SPEs e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos dos ativos e passivos decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As seguintes empresas foram consolidadas nos quadros das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Participação no capital - %	
	2019	2018
APE1 - Plantio de Floresta Exótica Ltda. ("APE1")	67,71	67,71
Florespar Florestal S.A. ("Florespar")	100,00	100,00
AMN1	100,00	100,00

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Consolidação--Continuação

d) Participação dos não controladores

A Companhia trata as transações com não controladores que não resultam em perda de controle como transações com detentores do capital da Companhia. Nas compras de participações de não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação correspondente adquirida no valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas da controladora. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

e) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Moeda estrangeira

a) Transações em moeda estrangeira

Transações de operações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de "Custo amortizado". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas compreendem as rubricas de caixa, bancos e contas a receber de clientes.

Os ativos são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros não derivativos - mensuração--Continuação

Custo amortizado

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

ii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

iii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada para redução ao valor recuperável das contas a receber. Uma provisão para perda estimada para redução ao valor recuperável das contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em formação compreende matéria prima, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

3.7. Ativos biológicos

Ativos biológicos compreendem: (i) plantações de árvores nativas e exóticas, preponderantemente o paricá, cuja madeira é utilizada principalmente como insumo pelas indústrias de móveis e produção de compensados; (ii) eucalipto, cuja madeira é utilizada principalmente para produção de celulose e aglomerados e (iii) Pinus, cuja madeira é utilizada principalmente como insumo pelas indústrias de móveis, produção de compensados e indústria de escala (papel e celulose).

Com base no CPC 29 -Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos pelo valor justo utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade das áreas objeto de avaliação. O volume de produção de "madeira em pé" a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média por metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na idade de corte. O índice de produtividade média varia em função do material genético, condições edafoclimáticas (clima e solo) e dos tratamentos silviculturais. Esse componente de volume projetado consiste no Incremento Médio Anual ("IMA") por região.

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos constitui-se em um exercício de julgamento e estimativa que requer entendimento do negócio da Companhia e suas controladas, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta e de estimativas para a comercialização futura deste produto.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Ativos biológicos--Continuação

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação no valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no final do período avaliado. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade de madeira cortada, avaliada por seu valor justo.

A Companhia e suas controladas definiram por efetuarem a mensuração do valor justo de seus ativos biológicos para cada encerramento de período, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do valor justo dos ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras.

3.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A Companhia e suas controladas incluem no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione benefícios econômicos futuros. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

	<u>Vida útil estimada</u>
Imóveis e obras civis	10 a 25 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	de acordo com contrato
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	4 a 10 anos
Veículos	7 a 10 anos

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Imobilizado--Continuação

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

3.9. Ativos intangíveis

As licenças de programas de computador e os gastos iniciais com concessão pública são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil definida e são apresentados pelo seu valor de custo menos amortização.

A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de uso de *software* e concessão pública, como segue:

	<u>Vida útil estimada</u>
Concessão pública	40 anos
Licença de uso de <i>software</i>	5 anos

3.10. Redução ao valor recuperável (impairment)

i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido para a companhia e suas controladas em condições que a companhia e suas controladas não considerariam em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individual como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida por meio do resultado.

Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor de recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e registrados como despesas financeiras no resultado do exercício.

3.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.13. Provisões

As provisões, incluindo provisões para contingências, são reconhecidas quando: (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.14. Benefícios a empregados e diretores

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma política que leva em conta o atingimento de metas anuais. Com base na política de remuneração, são avaliados os percentuais de atingimento das metas e então, é calculado e contabilizado o valor do bônus que será pago.

3.15. Debêntures perpétuas conversíveis em ações

As debêntures perpétuas emitidas pela Companhia em série única (Nota 1.a), são conversíveis em ações ordinárias, sem garantias e em moeda nacional. A remuneração de cada debênture consistirá, exclusivamente, na participação nos lucros da Companhia em montante correspondente ao lucro líquido distribuído para cada ação ordinária de emissão da Companhia, a título de dividendos ou juros sobre capital próprio. As debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem.

As debêntures perpétuas conversíveis em ações foram definidas como instrumento de patrimônio e classificadas no patrimônio líquido.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

a) Venda de produtos

A receita com venda de produtos (madeira) no mercado atacadista é reconhecida no momento da entrega do produto. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o comprador; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia e suas controladas tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

b) Prestação de serviços

A receita é apresentada líquida de impostos incidentes sobre as vendas, sendo que eventual diferimento requerido em função de diferença de base contábil e fiscal do imposto é reconhecido em contrapartida da rubrica "Impostos diferidos".

A receita diferida refere-se a contrato de parceria para plantio e está sendo apropriada de acordo com o prazo estipulado em contrato entre as partes.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados, e são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor. Adicionalmente, os impostos diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afete o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

A Administração avalia a realização dos créditos diferidos com base em projeções de resultados que são afetadas por premissas que podem sofrer alterações significativas. As alíquotas definidas atualmente para determinação desses impostos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

3.18. Novas normas em vigor

Para os pronunciamentos e interpretações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas efetuaram sua adoção conforme mencionado a seguir:

- IFRS 16/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.18. Novas normas em vigor--Continuação

Com a adoção da norma, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento, cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados com base na taxa incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados.

A adoção inicial e o impacto das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão divulgados na nota explicativa 12.

- Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro - ICPC 22/IFRIC23 - Essa interpretação é aplicável quando há incertezas quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. Se a aceitação não for provável, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza.

A Companhia avaliou as mudanças introduzidas por esta nova interpretação e com base nas análises realizadas, não identificou mudanças que produzam impacto em suas informações contábeis, ou alterem o reconhecimento e mensuração de incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre os quadros isolados das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixas

	Taxa média de remuneração das aplicações (% a.a.)	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos		1.756	937	1.862	1.201
Banco do Brasil	96% do CDI	-	20.776	10.561	26.952
Banco Itaú	98,25% do CDI	5.688	10.271	35.665	13.277
Banco Santander		-	-	15.643	-
Caixa Econômica Federal		1	-	2	-
Total		7.445	31.984	63.733	41.430

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixas--Continuação

As aplicações financeiras referem-se principalmente aos ativos de renda fixa, remunerados a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que varia entre 96% a 98%. Estas aplicações são resgatáveis a qualquer momento pela Companhia e por suas subsidiárias, sem ônus.

As taxas de remuneração são as mesmas para o ano de 2019 e 2018. A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A Companhia mantém suas disponibilidades e aplicações financeiras nos Bancos Itaú e Banco do Brasil, nos quais são bancos de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

Abaixo composição das contas a receber por vencimento:

Conta a receber líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes	2.689	2.794	4.246	5.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(622)	(550)	(1.795)	(1.637)
	2.067	2.244	2.451	3.483

Contas a receber por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	972	2.298	1.257	3.363
Vencidos até 30 dias	1.022	66	1.152	91
Vencidos acima de 30 dias	46	-	53	-
Vencidos acima de 90 dias	649	430	1.784	1.666
Total	2.689	2.794	4.246	5.120

Movimentação da perda estimada para redução ao valor recuperável

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(550)	(372)	(1.637)	(1.461)
Recuperação de créditos	-	-	-	2
Adições	(72)	(178)	(158)	(178)
	(622)	(550)	(1.795)	(1.637)

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Estoque em formação (i)	215	947	215	947
Estoque de insumo (ii)	179	179	590	485
Toras - pátio da Floresta (iii)	13	46	13	46
Toras - pátio da Serraria (iv)	156	261	156	261
Toras - Florespar	-	-	249	479
Serrado/aplainado (v)	989	1.012	989	1.012
Clt e Glulam	223	34	223	34
Provisão para obsolescência (vi)	(186)	(186)	(186)	(186)
Total	1.589	2.293	2.249	3.078

- (i) Compostos substancialmente por custos incorridos com a mão de obra direta, serviços de terceiros e materiais nas atividades de inventário florestal.
- (ii) Refere-se à matéria-prima para o plantio e manutenção essencialmente dos ativos biológicos "floresta em formação". Esses itens são representados em sua maioria por mudas, herbicidas e fertilizantes.
- (iii) Compostos essencialmente, por custos incorridos na colheita (corte e arraste) e transporte da madeira em tora, extraída da reserva do Jamari. Após o corte, essas toras são destinadas à serraria localizada próxima à reserva, para a produção de serrados.
- (iv) Compostos pelos gastos incorridos pelo transporte e outros custos mais o próprio custo das toras até a chegada à serraria, onde poderão ser vendidas ou processadas.
- (v) Referem-se às toras processadas, onde nesta etapa são incorridos custos do processo industrial referentes ao valor agregado aos produtos a serem destinados aos mercados interno e externo.
- (vi) Composto por toras que perderam seu valor comercial e estão aguardando a correta destinação de descarte.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	567	261	642	261
Saldo credor IRPJ anos anteriores	2.340	2.123	2.486	2.261
Programa de Integração Social (PIS)	2	-	502	493
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	9	10	2.281	2.264
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	337	322	729	657
Outros	62	54	142	133
Total	3.317	2.770	6.782	6.069
Circulante	3.317	2.770	3.523	2.810
Não circulante	-	-	3.259	3.259
Total	3.317	2.770	6.782	6.069

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo de reembolso - Florespar (i)	1.195	1.244	792	840
Ativo de reembolso - APE1 (ii)	1.555	1.552	-	-
Parceria agrícola (iii)	-	-	14.979	12.709
Outras Contas a Receber (iv)	3.840	-	3.840	-
Seguros a apropriar e outros ativos	270	303	602	793
Total	6.860	3.099	20.213	14.342
Circulante	4.595	769	4.523	856
Não circulante	2.265	2.330	15.690	13.487
Total	6.860	3.099	20.213	14.343

(i) Conforme contrato de aquisição da Florespar, a Amata possui o direito de ser reembolsada pelos antigos proprietários, caso parte ou a totalidade das contingências assumidas pela aquisição da empresa venham a ser liquidadas.

(ii) Valor refere-se ao saldo adquirido através da Incorporação da APN1 na Amata, saldo refere-se à transação financeira entre partes relacionadas.

(iii) Na operação de parceria agrícola, os adiantamentos são realizados para a compra de madeira de eucalipto. Tal parceria prevê a compra pela APE1 de parte da produção futura de madeira quando colhida, sendo que parte dessa compra é paga de forma adiantada.

(iv) Valor refere-se a venda da fazenda Castanhal e venda de maciço.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Florespar Florestal S/A	141.484	130.449	-	-
APE1 Plantio de Floresta Exótica S/A	75.600	64.182	-	-
APN2 Plantio de Floresta Nativa S/A	6.521	6.376	6.521	6.376
AMN1	1	1	1	1
Total	223.606	201.008	6.522	6.377

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Movimentação do investimento

	Controladora				Consolidado			
	Florespar	APE1	APN2	AMN1	Total	AMN1	APN2	Total
Investimento em 31 de dezembro de 2018	130.449	64.182	6.376	1	201.008	1	6.376	6.377
Resultado da equivalência patrimonial	(3.019)	11.418	145	-	8.544	-	145	145
Ganho em participações de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	14.054	-	-	-	14.054	-	-	-
Investimento em 31 de dezembro de 2019	141.484	75.600	6.521	1	223.606	1	6.521	6.522

As informações financeiras das controladas estão demonstradas a seguir:

	Participação societária (%)	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado líquido do exercício
Controladas					
Florespar Florestal S/A	100%	170.365	28.882	141.484	(3.019)
APE1 Plantio de Floresta Exotica S/A	67,71%	208.476	96.822	111.654	16.863
AMN1	100%	1	-	1	-
Controladas em conjunto					
APN2 Plantio de Floresta Nativa S/A	50%	15.450	2.408	13.042	290

	Controladora			
	Florespar	APE1	APN2	AMN1
Em 31 de dezembro de 2018				
Quantidade de ações total	88.830.638	78.773.336	19.097.078	1.000
Quantidade de ações Amata	88.830.638	53.337.395	9.548.539	1.000
Participação societária	100%	67,71%	50,00%	100,00%
Capital social	89.984	96.654	19.097	1
Resultado do exercício	(27.507)	(1.158)	(5.246)	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Quantidade de ações total	91.145.639	78.773.336	19.097.078	1.000
Quantidade de ações Amata	91.145.639	53.337.395	9.548.539	1.000
Participação societária	100%	67,71%	50,00%	100,00%
Capital social	110.845	96.654	19.097	1
Resultado do exercício	(3.019)	16.863	290	-

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Investimento controlado em conjunto

	Patrimônio líquido	Informações do empreendimento controlado em conjunto Resultado do exercício	Nossa participação			
			No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
			2019	2018	2019	2018
APN2 - Plantio de Florestas Nativa S.A.	13.042	290	6.521	6.376	(145)	2.623
AMN1 Manejo de Floresta Nativa S.A.	1	-	1	-	-	-

Os saldos do ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante, passivo não circulante, receitas e despesas, relativo aos exercícios de 2019 e de 2018 do empreendimento controlado em conjunto APN2, estão a seguir demonstrados.

A Companhia realizou em 2018 estudo de mercado para avaliar o valor de suas terras. A maior parte das fazendas registraram valorização positiva em seus valores de mercado. A exceção foram as fazendas localizadas no estado do Pará, que tiveram desvalorização. Esse impacto foi registrado como *impairment* no valor contábil das terras no valor de R\$436 nas terras da controladora e de R\$3.641 na controlada APN2 impactando a Amata consolidada em 50%.

Em 2019 a Companhia com a venda do maciço florestal de Castanhal a Companhia baixou R\$130 referente ao ajuste de *impairment* registrado anteriormente.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos--Continuação

Investimento controlado em conjunto--Continuação

	2019	2018
Ativo		
Ativo circulante	4.538	260
Ativo não circulante		
Ativo biológico	-	3.684
Ativo imobilizado	10.904	10.828
Ativo intangível	8	13
Total do ativo	15.450	14.785
Passivo		
Passivo circulante	1.386	1.369
Passivo não circulante	1.022	664
Patrimônio líquido		
Capital social	19.097	19.097
Ajustes de avaliação patrimonial	1.925	1.925
Prejuízos acumulados	(7.980)	(8.270)
Total do passivo	15.450	14.785
Demonstração do resultado		
Receita de serviços e mercadorias	(8)	708
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(27)	(523)
Despesas gerais e administrativas	(146)	(273)
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(234)	(1.515)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.027	(4.155)
Resultado financeiro	6	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(328)	515
Resultado do exercício	290	(5.246)

10. Ativo biológico

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas de pinus, eucaliptos e paricá. As florestas encontram-se localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e Pará.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo biológico--Continuação

	Controladora		Consolidado			
	Paricá	Total	Pinus	Eucalipto	Paricá	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Valor contábil líquido	18.670	18.670	94.935	128.448	18.957	242.340
Em 1º de janeiro de 2018						
Saldo inicial	18.670	18.670	94.935	128.448	18.957	242.340
Adições	1.731	1.731	4.973	4.305	1.731	11.009
Baixas	-	-	-	-	-	-
Varição no valor justo	(819)	(819)	(25.410)	(8.244)	(819)	(34.473)
Reduções por corte/venda (exaustão)	-	-	(4.075)	-	-	(4.075)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	19.582	19.582	70.423	124.509	19.869	214.801
Em 1º de janeiro de 2019						
Saldo inicial	19.582	19.582	70.423	124.509	19.869	214.801
Adições	895	895	6.930	4.583	895	12.408
Baixas	(6.652)	(6.652)	-	-	(6.939)	(6.939)
Varição no valor justo	(1.248)	(1.248)	10.422	17.927	(1.248)	27.101
Reduções por corte/venda (exaustão)	-	-	(3.717)	-	-	(3.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.577	12.577	84.058	147.019	12.577	243.654

As principais premissas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa descontado são as seguintes:

	2019				2018			
	Pinus	Eucalipto PR	Eucalipto MS	Paricá	Pinus	Eucalipto PR	Eucalipto MS	Paricá
Área plantada (hectare)	6.296	1.975	12.875	1.523	6.848	2.108	12.876	2.790
Idade média	8,4	10,7	5,0	5,6	8,86	9,55	3,97	5,6

O preço líquido médio de venda considerado, para as espécies Pinus e Eucalipto, foram projetados com base no preço estimado no mercado local, em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé com casca" por região. No caso do paricá, os preços são baseados em pesquisa de mercado na região.

A taxa de desconto utilizada para descontar o fluxo de caixa foi de 10,6% ao ano (2018 - 11,4% ao ano), após os efeitos tributários.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo biológico--Continuação

O custo padrão médio estimado contempla gastos com as atividades de roçada, controle químico de matocompetição, combate a formigas e outras pragas, adubação, manutenção de estradas, insumos e serviços de mão de obra. Foram também considerados os efeitos tributários com base nas alíquotas vigentes, bem como os ativos que contribuem, tais como o ativo imobilizado e terras próprias.

Os planos para os plantios possuem ciclos que variam entre 6 e 18 anos, de acordo com a espécie plantada, a demanda esperada por região e a estratégia comercial para cada região e espécie.

Os plantios de pinus possuem planos para colheita final entre 15 e 18 anos, sem novos desbastes planejados.

Os plantios de eucalipto no Mato Grosso do Sul (cerca de 85% de todo o eucalipto plantado possuem planos para colheita final entre 6 e 8 anos de idade e os 15% restantes do plantio de eucalipto (localizados no estado do Paraná) são planejados para serem colhidos com idade entre 9 e 16 anos, sem desbastes.

Os plantios de Paricá são planejados para colheita entre 7 e 9 anos (2018 - 7 anos), sem realização de desbastes.

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante de equipes de vigilância, utilização de sistemas de imagem por satélite e com treinamentos constantes de brigadas de incêndio para combate de fogo em áreas florestais.

Ainda em 2019, o maciço de cerca de 2 mil hectares de eucalipto foi vendido, com colheita prevista para início em 2021. Após a colheita a área será convertida para o plantio de Pinus.

i) Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações no país em que opera. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais locais e outras.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo biológico--Continuação

ii) Risco de oferta e demanda

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de madeira. Quando possível, a Companhia e suas controladas administram esse risco alinhando seu volume de corte com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados de corte e preço.

iii) Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia e suas controladas possuem processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises da indústria para doenças e pragas. Nos casos de riscos relacionados a sinistros decorrentes de incêndios é feito o monitoramento constante de equipes de vigilância, utilização de sistemas de imagem por satélite e com treinamentos.

Análise de sensibilidade

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) - Mensurações do Valor Justo, por conta da complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas, IMA, taxa de desconto e preço de venda, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade em que aumentos ou reduções nessas premissas geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Controladora							Total
	Terrenos	Imóveis e obras civis	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	
Em 1º de janeiro de 2018								
Saldo inicial	10.162	1.761	95	245	3.796	1.127	-	17.186
Aquisições	429	-	-	2	477	285	-	1.193
Baixas	-	-	-	-	(40)	-	-	(40)
Transferências	-	-	1	5	(56)	-	50	-
Impairment	(436)	-	-	-	-	-	-	(436)
Depreciações	-	(252)	(6)	(50)	(465)	(244)	-	(1.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.155	1.509	90	202	3.712	1.168	50	16.886
Em 1º de janeiro de 2019								
Saldo inicial	10.155	1.509	90	202	3.712	1.168	50	16.886
Aquisições	1	158	513	4	311	-	-	987
Baixas	(2.091)	-	-	(4)	(24)	-	-	(2.119)
Transferências	(432)	1.567	-	(1)	(1.146)	13	(1)	-
Impairment	130	-	-	-	-	-	-	130
Depreciações	-	(263)	(49)	(50)	(476)	(259)	-	(1.097)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.763	2.971	554	151	2.377	922	49	14.787
	Consolidado							Total
	Terrenos	Imóveis e obras civis	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Instalações e equipamentos	Veículos	Imobilizado em andamento	
Em 1º de janeiro de 2018								
Saldo inicial	59.122	3.112	207	309	11.987	1.376	49	76.162
Aquisições	1.483	32	-	32	722	1.152	-	3.421
Baixas	-	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Transferências	-	-	1	4	(6)	-	1	-
Impairment	(436)	-	-	-	-	-	-	(436)
Depreciações	-	(362)	(12)	(61)	(1.391)	(339)	-	(2.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	60.169	2.782	196	284	11.262	2.189	50	76.932
Em 1º de janeiro de 2019								
Saldo inicial	60.169	2.782	196	284	11.262	2.189	50	76.932
Aquisições	133	946	573	8	551	-	-	2.211
Baixas	(2.091)	-	-	(4)	(24)	-	-	(2.119)
Transferências	(1.979)	3.115	-	(1)	(1.147)	13	(1)	-
Impairment	130	-	-	-	-	-	-	130
Depreciações	-	(424)	(73)	(62)	(1.400)	(400)	-	(2.359)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	56.362	6.419	696	225	9.242	1.802	49	74.795

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar

Adoção inicial

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019, data da transição, as diretrizes do IFRS 16/CPC06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, que determina o reconhecimento, a partir da data da transição, do direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para todos os contratos de arrendamento mercantil ou operações com as mesmas características de um arrendamento, e que inclui o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de determinado ativo (específicos), a menos que sejam enquadrados por algum tipo de isenção.

Abordagem da transição

A Administração avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, sendo os efeitos apresentados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Na transição, os passivos de arrendamento serão mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos.

Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Isenções adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou os seguintes expedientes práticos e isenções:

- (i) Definição de contrato de arrendamento na transição: a Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16.
- (ii) Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.
- (iii) Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar--Continuação

Isenções adotadas pela Companhia--Continuação

- (iv) Aplicação de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente).
- (v) A Companhia analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *impairment* e não identificou impactos.

Impactos no balanço patrimonial na adoção inicial

O principal impacto da adoção da nova norma está relacionado às operações de arrendamento de terras florestais, além do arrendamento de imóvel administrativo.

A tabela a seguir apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019:

Efeito do IFRS 16 no balanço patrimonial da Controladora em					
Ativo			Passivo		
	01/01/2019	31/12/2019		01/01/2019	31/12/2019
Circulante	-	-	Circulante	822	788
	-	-	Passivos de arrendamentos	822	788
Não circulante	7.188	6.317	Não circulante	6.366	5.798
Direito de uso dos ativos	7.188	7.188	Passivos de arrendamentos	6.366	5.798
Amortização acumulada		(871)			
			Patrimônio líquido	-	(269)
			Resultados acumulados	-	(269)
Total	7.188	6.317	Total	7.188	6.317

Efeito do IFRS 16 no balanço patrimonial Consolidado em					
Ativo			Passivo		
	01/01/2019	31/12/2019		01/01/2019	31/12/2019
Circulante	-	-	Circulante	1.655	1.690
	-	-	Passivos de arrendamentos	1.655	1.690
Não circulante	19.517	17.550	Não circulante	17.862	16.391
Direito de uso dos ativos	19.517	19.517	Passivos de arrendamentos	17.862	16.391
Amortização acumulada		(1.967)			
			Patrimônio líquido	-	(531)
			Resultados acumulados	-	(531)
Total	19.517	17.550	Total	19.517	17.550

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar--Continuação

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza (“Custo dos produtos vendidos”/“Despesas Administrativas”/“Despesas Comerciais”), assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e por não identificar aspectos de renovação optou por não considerar as renovações do contratos, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- (ii) Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.
- (iii) Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- (iv) Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- (v) A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- (vi) A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia, para as operações de arrendamento de terras florestais e de imóveis administrativos foi 4,60%. As taxas foram obtidas por operações financiamentos para ativos dessas classes por meio de sondagens junto aos bancos que atendem à Companhia, líquidas de inflação.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Direito de uso sobre contratos de arrendamentos a pagar--Continuação

a) Política contábil e premissas para o reconhecimento--Continuação

(vii) A remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (reset), na qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

b) Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 3 contratos de arrendamentos na controladora e 4 no consolidado (o mesmo número de contratos, respectivamente, em 1º de janeiro de 2019) reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Controladora						
	01/01/2019	Amortização	Adições/ baixas	31/12/2019		
Direito de uso dos ativos						
Edifícios	650	(98)	-			552
Terras	6.538	(773)	-			5.765
Total no ativo	7.188	(871)	-			6.317
	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/ baixas	Trans. CP/LP	31/12/2019
Passivos dos arrendamentos						
Passivo circulante	822	305	(907)	-	567	788
Passivo não circulante	6.366	-	-	-	(567)	5.798
Total no passivo	7.188	305	(907)	-	-	6.586
Consolidado						
	01/01/2019	Amortização	Adições/ baixas	31/12/2019		
Direito de uso dos ativos						
Edifícios	650	(98)	-			552
Terras	18.867	(1.869)	-			16.998
Total no ativo	19.517	(1.967)	-			17.550
	01/01/2019	Juros	Pagamentos	Adições/ baixas	Trans. CP/LP	31/12/2019
Passivos dos arrendamentos						
Passivo circulante	1.655	843	(2.279)	-	1.471	1.690
Passivo não circulante	17.862	-	-	-	(1.471)	16.391
Total no passivo	19.517	843	(2.279)	-	-	18.081

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	986	554	1.764	1.364
Vencidos há mais de 30 dias	35	88	129	96
Provisões	2.225	1.660	2.455	2.220
Total	3.246	2.302	4.348	3.680

São compostos por compromissos a pagar de curto prazo, substancialmente com vencimentos até 90 dias, relativos a gastos com as atividades operacionais, imobilizados e despesas comerciais.

14. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aquisição Florespar (i)	16.807	16.470	16.807	16.470
Outros	-	-	63	435
Total	16.807	16.470	16.870	16.905
Circulante	632	543	696	977
Não circulante	16.174	15.927	16.174	15.928
Total	16.806	16.470	16.870	16.905

(i) Refere-se às parcelas da aquisição da Florespar retidas conforme previsão contratual para servir de garantia a eventuais em contingências fundiárias, e que serão liberadas ao longo dos próximos anos. Os pagamentos se iniciaram em abril/2016. Em dezembro de 2019, foi efetuado o pagamento de uma parcela equivalente a 5% do total retido, no montante de R\$606 (R\$579 em 2018).

15. Salários e encargos sociais e provisão de bônus

A Companhia e suas controladas realizam anualmente uma provisão de bônus por atingimento de metas.

O valor contempla benefícios de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), remunerações variáveis bem como os encargos sociais, representados na tabela a seguir:

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Salários e encargos sociais e provisão de bônus--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários	310	682	1.503	1.359
Encargos s/ salários	206	606	625	809
Participação nos lucros e resultados	727	1.879	727	1.879
Provisão de bônus	91	253	1.565	553
Encargos s/ bônus	28	77	478	169
Total	1.362	3.497	4.898	4.769

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O valor agregado da remuneração paga aos administradores (Conselho de Administração, Diretoria e membros do Comitê Executivo) por serviços prestados nas respectivas áreas de competências está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários e encargos	1.208	2.123	2.555	2.528
Bônus e participação nos resultados	625	131	1.090	218
Total	1.833	2.254	3.645	2.746

16. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos recebidos pela prestação de serviço	1.510	3.016	1.510	3.016
Reconhecimento de receita de serviços	(1.190)	(1.506)	(1.190)	(1.506)
Total	320	1.510	320	1.510
Circulante	320	1.190	320	1.190
Não circulante	-	320	-	320
Total	320	1.510	320	1.510

A receita diferida de prestação de serviços está diretamente relacionada ao contrato firmado com a Svenska Cellulosa Aktiebolaget. Amata rescindiu o contrato em 31 de março de 2015, no entanto, a Companhia permanecerá com o compromisso de manutenção das florestas já plantadas.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

A Companhia e suas controladas contrataram financiamentos dos tipos:

- FINAME para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas que são utilizados em sua operação. Para a contratação desses financiamentos, não foram oferecidos bens adicionais em garantia.
- Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para o financiamento dos plantios de eucalipto na controlada APE1, com florestas e imóveis sendo alienados em garantia para a operação.
- Programa ABC junto ao BNDES em 2019 na controlada Florespar, operação no valor total de R\$5.000, tendo sido desembolsado até a data-base o montante de R\$1.500. Para garantir essa operação, foi negociada alienação fiduciária de imóveis.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor justo dos financiamentos se aproxima do valor contábil. A seguir, são demonstradas as principais características de cada linha de empréstimo e financiamento contratada e em aberto em 31 de dezembro de cada ano:

Data da contratação	Principal	Vencimento da última parcela	Taxa de juros	Moeda nacional			
				Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
Fevereiro/2013	862.300	Janeiro/2023	2,5% a.a.	332	441	332	441
Mai/2013	200.000	Abril/2023	2,5% a.a.	70	91	70	91
Agosto/2013	125.000	Julho/2023	3,0% a.a.	47	60	47	60
Agosto/2013	340.000	Julho/2023	3,0% a.a.	128	164	128	164
Agosto/2013	172.430	Julho/2023	3,0% a.a.	65	83	65	83
Janeiro/2014	96.000	Dezembro/2023	4,0% a.a.	40	51	40	51
Junho/2016	575.405	Junho/2021	6,0% a.a. + TJLP	1	-	217	361
Junho/2016	355.608	Junho/2021	6,0% a.a. + TJLP	-	-	135	223
Novembro/2016	89.904	Agosto/2021	6,0% a.a. + TJLP	38	60	38	60
Março/2017	422.400	Abril/2022	5,77% a.a. + TJLP	-	-	257	375
Abril/2017	2.297.063	Mai/2022	5,67% a.a. + TJLP	-	-	1.441	2.016
Junho/2017	422.400	Junho/2022	5,77% a.a. + TJLP	-	-	257	359
Agosto/2017	176.096	Agosto/2021	6,0% a.a. + TJLP	73	117	73	117
Dezembro/2017	21.024.000	Janeiro/2030	9,5% a.a.	-	-	22.000	21.666
Mai/2018	237.200	Junho/2022	6,55% a.a. + IPCA	-	-	199	237
Outubro/2019	1.500.000	Outubro/2024	7%a.a.	-	-	1.500	-
				794	1.067	26.799	26.304
Circulante				272	273	3.423	1.517
Não circulante				522	794	23.376	24.787
Total				794	1.067	26.799	26.304

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação de empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.345	26.330
Captações	-	237
Juros apropriados	48	2.421
Liquidação de principal	(273)	(962)
Liquidação de juros	(53)	(1.722)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.067</u>	<u>26.304</u>
Captações	-	1.500
Juros apropriados	40	2.093
Liquidação de principal	(273)	(1.339)
Liquidação de juros	(40)	(1.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>794</u>	<u>26.799</u>

18. Tributos a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento REFIS (i)	711	761	711	761
Outros	479	451	678	663
Total	<u>1.190</u>	<u>1.212</u>	<u>1.389</u>	<u>1.424</u>
Circulante	295	267	494	479
Não circulante	895	945	895	945
Total	<u>1.190</u>	<u>1.212</u>	<u>1.389</u>	<u>1.424</u>

(i) Em dezembro de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 12.996/14, cujo objetivo é regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de obrigações fiscais e previdenciárias. A Companhia aguarda a consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil. Os débitos incluídos no programa referem-se substancialmente ao Imposto Territorial Rural não recolhido pela controlada Florespar, na gestão do antigo controlador, relativos aos exercícios de 2005, 2008, 2009 e 2010.

19. Adiantamento de clientes

A Florespar recebeu valores como adiantamento de clientes referentes a plantios que serão realizados nos próximos anos. Esses valores serão remanejados para a conta de ativo biológico conforme realização dos plantios.

A APE1 recebeu valores como adiantamento de clientes referente a venda maciço florestal da operação no Mato Grosso do Sul.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamento de clientes--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento de clientes	414	129	49.744	5.083
Total	414	129	49.744	5.083
Circulante	414	129	1.309	1.352
Não circulante	-	-	48.435	3.731
Total	414	129	49.744	5.083

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais	-	-	9.458	9.792
IRPJ Alíquota de 25 %	-	-	6.954	7.200
CSLL Alíquota de 9 %	-	-	2.504	2.592
Impairment terrenos	-	-	1.134	1.134
IRPJ Alíquota de 25 %	-	-	834	834
CSLL Alíquota de 9 %	-	-	300	300
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	-	-	(28.209)	(19.440)
IRPJ Alíquota de 25 %	-	-	(20.742)	(14.294)
CSLL Alíquota de 9 %	-	-	(7.467)	(5.146)
Deemed cost terrenos	(196)	(587)	(14.135)	(14.526)
IRPJ Alíquota de 25 %	(144)	(432)	(10.393)	(10.681)
CSLL Alíquota de 9 %	(52)	(155)	(3.742)	(3.845)
Total Impostos diferidos - líquidos	(196)	(587)	(31.752)	(23.039)
Total de IRPJ	(144)	(432)	(23.347)	(16.941)
Total de CSLL	(52)	(155)	(8.405)	(6.099)

A reconciliação do valor contabilizado no resultado do exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(6.393)	(42.736)	8.156	(55.285)
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	2.173	14.530	(2.773)	18.797
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva				
Efeito da equivalência patrimonial	2.905	(10.511)	49	(892)
Prejuízos para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	155	(2.302)	6.675	(3.438)
Outros	(5.624)	(1.314)	(12.663)	(1.890)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(391)	404	(8.712)	12.577
Taxa efetiva - %	6,1	(0,9)	(106,8)	(22,7)

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para contingências

A Amata e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos.

A Administração e os assessores jurídicos estimam que para alguns desses casos a probabilidade de perda é provável e, dessa maneira, foi constituída uma provisão de R\$890 (R\$526 - em 31 de dezembro de 2018) no consolidado e de R\$435 em 2019 na controladora.

Conforme demonstrado na Nota 10, caso as contingências assumidas pela aquisição da Florespar venham a ser liquidadas, a Companhia possui o direito de ser reembolsada pelos antigos proprietários.

A Amata também é ré em outros processos em andamento cujo prognóstico de perda é considerado como possível, e que não são passíveis de provisão contábil, nos montantes de R\$58.243 (R\$567 - em 31 de dezembro de 2018). O principal efeito de 2019 refere-se à Ação Civil Pública (ACP) relacionada à Operação Arquimedes descrita no relatório da administração.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingência trabalhista	435	-	711	422
Contingência cível	-	-	179	104
Contingência Florespar	-	-	-	-
Total	435	-	890	526

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Liquidação de processos	Saldo em 31/12/2019
Contingência trabalhista	-	435	-	-	435
Contingência cível	-	-	-	-	-
Total	-	435	-	-	435

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Reversões	Liquidação de processos	Saldo em 31/12/2019
Contingência trabalhista	422	567	(165)	(115)	709
Contingência cível	104	109	(32)	-	181
Total	526	676	(197)	(115)	890

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

Eventos societários relevantes

Nos anos de 2018 e 2019 não ocorreram alterações no capital social da Companhia.

Dessa forma, o capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$398.809 (2018 - R\$398.809), estando representado por 106.692.364 ações ordinárias nominativas (2018 - 106.692.364 em ações ordinárias).

Adicionalmente, as debêntures integralizadas em 31 de dezembro de 2017 somam o montante de R\$27.579, estando representadas por 8.075.879 debêntures perpétuas, as quais são consideradas para fins de cálculo de distribuição de dividendos, conforme segue:

	2019		2018	
	Participação %	Ações	Participação %	Ações
Brasil Agronegócio Fundo de investimentos em Participações (FIP)	29,40	33.738.248	29,40	33.738.248
Brasil Sustentabilidade Fundo de investimentos em Participações (FIP)	14,70	16.870.416	14,70	16.870.416
Amata Investimentos e Participações S.A. ("AIP S.A.")	4,41	5.056.178	4,41	5.056.178
BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR")	8,82	10.121.269	8,82	10.121.269
Aquila Waldinvest III GmbH & CO.KG ("Aquila")	5,80	6.660.873	5,80	6.660.873
Urbis Fundo de Investimentos em Participações ("Urbis")	18,58	21.323.813	18,58	21.323.813
Akka Fundo de Investimento em Participações ("FIP AKKA")	11,26	12.921.567	11,26	12.921.567
	92,97	106.692.364	92,97	106.692.364
RM Futura Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (RM Futura)	4,22	4.845.588	4,22	4.845.588
Amarante Fundo de Investimentos - Multimercado de Crédito Privado (FIM Amarante)	2,81	3.230.391	2,81	3.230.391
Total de ações e debêntures perpétuas para fins de cálculo de distribuição de dividendos	100	114.768.343	100	114.768.343

A reserva de capital foi constituída para compensação do preço de emissão de ações que ultrapassar a importância destinada a formação do capital social conforme Ato Societário de 16 de dezembro de 2014.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita de serviços e mercadorias

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de mercadorias	13.125	16.014	26.960	30.995
Impostos incidentes	(578)	(708)	(2.289)	(2.557)
	12.547	15.306	24.671	28.438
Prestação de serviços	1.190	1.506	1.190	1.506
Impostos incidentes	(81)	(81)	(122)	(81)
	1.109	1.425	1.068	1.425
Total	13.656	16.731	25.739	29.863

24. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos dos produtos vendidos e serviço prestado	6.855	8.358	14.346	20.141
Ganho/perda na alienação do ativo imobilizado	759	-	744	-
Salários	2.886	5.307	5.706	6.275
Depreciação e amortização	2.102	970	3.568	1.251
Serviços profissionais	2.776	3.579	4.305	5.830
Aluguel de imóveis	422	385	378	433
Viagens e estadias	723	714	807	808
Serviços advocatícios	2.130	436	2.425	834
Locação e manutenção de veículos, máquinas e equipamentos	176	32	254	49
Transportes e fretes	1.446	970	1.930	1.774
Despesas comerciais	916	1.488	964	1.571
Perda estimada para redução ao valor recuperável	72	178	158	175
Perda por baixa de inventário	-	9	-	9
Despesas com tecnologia e comunicação	490	625	663	760
Outras (despesas) receitas	1.699	1478	1.967	2.761
Encargos previdenciários	1.282	1.697	1.821	1.796
Bonificações aos colaboradores	635	1.968	2.411	2.228
Benefícios a colaboradores	1.163	1.259	1.717	1.500
	26.532	29.453	44.164	48.195
Apresentadas em				
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(6.855)	(8.358)	(14.346)	(20.141)
Despesas gerais e administrativas	(18.379)	(21.155)	(29.062)	(28.188)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(72)	(178)	(158)	(175)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.226)	238	(598)	309
	(26.532)	(29.453)	(44.164)	(48.195)

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	792	2.424	3.046	3.243
Descontos obtidos	4	4	4	5
Variação monetária e cambial ativa	259	592	259	592
Outras	160	114	169	118
Total receitas financeiras	1.215	3.134	3.478	3.958
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(40)	(48)	(2.093)	(2.421)
Juros sobre títulos a pagar - aquisição Florespar	(979)	(1.056)	(979)	(1.056)
Atualização monetária e cambial passiva	(346)	(224)	(346)	(224)
Outras	(663)	(87)	(725)	(115)
Total despesas financeiras	(2.028)	(1.415)	(4.143)	(3.816)
Resultado financeiro líquido	(813)	1.719	(665)	142

26. Instrumentos financeiros e riscos

	Categoria	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado	7.445	31.984	63.733	41.430
Contas a receber de clientes	Mensurado pelo custo amortizado	2.067	2.244	2.451	3.483
Instrumentos financeiros derivativos	Mensurado pelo custo amortizado	-	5	-	5
Total		9.512	34.233	66.184	44.918
Passivos financeiros					
Fornecedores	Mensurado pelo custo amortizado	3.246	2.302	4.348	3.680
Empréstimos e financiamentos	Mensurado pelo custo amortizado	794	1.067	26.799	26.304
Títulos a pagar	Mensurado pelo custo amortizado	16.806	16.470	16.870	16.905
Instrumentos financeiros derivativos	Mensurado pelo custo amortizado	121	-	121	-
Total		20.967	19.839	48.139	46.889

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

26.1. Fatores de risco financeiro

a) Visão geral

A Administração da Companhia e suas controladas está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentável ao longo do tempo. As atividades da Companhia e suas controladas estão expostas a diversos fatores de riscos financeiros que podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da companhia e suas controladas, como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia e suas controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada seguindo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Administração identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nos quadros isolados das demonstrações financeiras consolidadas. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

c) Valor justo versus valor contábil

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

26.2. Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis, a fim de que não ocorra quebra de limites ou cláusulas de empréstimos (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas.

A Administração investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir, analisa os passivos financeiros que são liquidados em uma base líquida por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e 5 anos	Acima de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2019								
Empréstimos e financiamentos	272	250	272	-	4.864	3.339	7.005	11.591
Arrendamento financeiro	788	902	2.727	2.169	1.690	1.847	5.829	8.715
Títulos a pagar	632	1.897	3.794	10.483	696	1.897	3.794	10.483
Fornecedores	3.246	-	-	-	4.348	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018								
Empréstimos e financiamentos	273	508	286	-	1.517	1.578	10.426	12.783
Arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	543	1.629	4.888	9.410	977	1.629	4.888	9.411
Fornecedores	2.302	-	-	-	3.680	-	-	-

26.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

26.4. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos de mercados, sendo os principais as variações de taxas de câmbio e taxas de juros que podem afetar seus resultados e condições financeiras.

No processo de gestão de riscos de mercado é feita: a identificação, avaliação e implementação da estratégia, com a efetiva contratação dos instrumentos financeiros adequados.

i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas possuem na operação de manejo de florestas nativas sua exposição ao risco cambial. Aproximadamente 70% da receita dessa operação é proveniente do mercado internacional com exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro.

Apesar da Companhia e suas controladas possuírem receita de exportação, quase a totalidade de seus recebíveis possui vencimento imediato ao faturamento, ou seja, à vista, o que praticamente elimina tal risco de operação.

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de caixa e equivalentes de caixa e dos empréstimos e financiamentos. As aplicações financeiras e os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

26.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Amata e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia e suas controladas, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

26.5. Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Total dos empréstimos e títulos a pagar	17.600	17.537	43.669	43.209
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(7.445)	(31.984)	(63.733)	(41.430)
Dívida líquida	10.155	(14.447)	(20.064)	1.779
Total do patrimônio líquido	248.994	258.129	285.047	288.736
Total do capital	259.646	243.682	265.480	290.515
Índice de alavancagem - %	(3,91)	5,93	7,56	(0,61)

26.6. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia passou a realizar operações de *hedge* com o intuito de mitigar as oscilações do câmbio ao longo do ano, prefixando uma parcela das exportações projetadas para os próximos 18 meses.

Os diferentes níveis de classificação do valor justo são definidos como segue:

	Hierarquia do valor justo	Categoria	Controladora			
			2019		2018	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	7.445	7.445	31.984	31.984
Contas a receber de clientes	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	2.067	2.067	2.244	2.244
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	-	-	5	5
Total			9.512	9.512	34.233	34.233
Passivos financeiros						
Fornecedores	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	3.246	3.246	2.302	2.302
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	794	794	1.067	1.067
Títulos a pagar	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	16.806	16.806	16.470	16.470
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	121	121	-	-
Total			20.967	20.967	19.839	19.839

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e riscos--Continuação

26.6. Estimativa do valor justo--Continuação

	Hierarquia do valor justo	Categoria	Consolidado			
			2019		2018	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	63.733	63.733	41.430	41.430
Contas a receber de clientes	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	2.451	2.451	3.483	3.483
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	-	-	5	5
Total			66.184	66.184	44.918	44.918
Passivos financeiros						
Fornecedores	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	4.348	4.348	3.680	3.680
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	26.799	26.799	26.304	26.304
Títulos a pagar	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	16.870	16.870	16.905	16.905
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Mensurado pelo custo amortizado	121	121	-	-
Total			48.139	48.139	46.889	46.889
Operações			Valor justo			
Objetivo de hedge de risco de mercado			Indexadores	31/12/2019	31/12/2018	
SWAP Itaú						
Ponta ativa			US\$	2.484	2.379	
Ponta passiva				(2.363)	(2.374)	
Total a pagar				121	5	

27. Seguros

A Amata possui seguros para cobrir sinistros de seus equipamentos para colheita e movimentação de cargas na operação do Jamari e equipamentos de plantio e manutenção de florestas no Estado do Pará e para equipamentos de colheita no Estado do Paraná. Também possui seguro de vida dos funcionários, seguro de responsabilidade civil de Diretores & Administradores (D&O) e seguros para cobrir seus ativos florestais nos Estados do MS e PA.

Amata S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Seguros--Continuação

<u>Tipo de Apólice</u>	<u>Apólice</u>	<u>Valor</u>	<u>Vencimento</u>
Veículos: HDI Seguros	01.045.131.016843	720	19/07/2020
Veículos: Tokio Marine	23941194	670	15/09/2020
Responsabilidade Civil (RETA): Mapfre	352/40000012345	518	15/05/2020
Responsabilidade Civil: Tokio Marine	1800001022111	1.572	17/05/2020
Responsabilidade Civil (D&O): AIG	08737.2019.01.0310.001408	30.000	12/10/2020
Multirrisco Rural Básica: Mapfre	1442/0000013/30	2.263	23/08/2020
Multirrisco Rural danos elétricos	1442/0000013/30	180	23/08/2020
Multirrisco Rural responsabilidade civil	1442/0000013/30	600	23/08/2020
Veículos: HDI Seguros	01.045.131.017293	1500	15/09/2020
Equipamentos Agrícolas: Tokio Marine	3000000027596	369	28/08/2020
Veículos: Allianz Auto	517720193U310660194	1710	15/09/2020
Seguro Floresta - Mapfre	0460/0000027/07	112.646	23/11/2020

28. Eventos subsequentes

Em 6 de dezembro de 2019, a Florespar celebrou o contrato de venda do maciço de eucalipto em pé das fazendas Taquara, Limoeiro, Cahiva Pinta, Bromado, Brejal e Lavra, ao valor contratual de R\$29.565, e que será registrado quando satisfeita a transferência do controle do bem ao comprador mediante a elaboração do inventário a ser apurado em 2020 conforme estabelecido em contrato. O valor poderá ser alterado se constatadas divergências no inventário.

Ana Cristina Remigio de Oliveira Bastos
Presidente

Antonio Carlos Costa
Contador CRC-1SP22084/O-7